



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SES/PB
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

**RELATÓRIO DE ANÁLISE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 002/2023**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Relatório mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº
002/2023 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de
Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de
dezembro de 2025.

João Pessoa – PB
2025

1

Digitalizado com CamScanner



SESOF1202600629A



Sumário

1. Introdução -----	3
2. Do monitoramento -----	4
3. Do Recebimento -----	5
4. Gestão da Atenção à Saúde -----	6
5. Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais -----	15
6. Do monitoramento dos Indicadores Financeiros -----	19
7. Conclusão -----	25



Introdução

O Contrato nº 002/2023, tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das políticas de saúde aos usuários em condições agudas ou crônicas que requeiram atendimento de urgência e emergência em nível de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do contrato de gestão celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

Para sua fiscalização, a contratante constituiu, por meio de lei, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), que são os responsáveis pelo monitoramento da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Fundação Pública contratada, a equipe SMACSS realiza visitas às unidades, quando tem a oportunidade de ver in loco o funcionamento dos serviços ofertados à população. Todas as visitas são registradas documentalmente.

O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Fundação Pública na gestão dos equipamentos e/ou serviços para população, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.





Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





Do Recebimento

Segundo a décima cláusula- da prestação de contas do contrato 002/2023, a CONTRATADA deverá encaminhar a CONTRATANTE o Relatório de Desempenho e Compromissos.

O relatório referente ao mês de dezembro de 2025 foi recebido no dia 16/01/2025.





Gestão da Atenção à Saúde

i. Internações Hospitalares.

Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 16

Quantitativo realizado: 101

Desempenho: 531% acima da meta

Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 81

Desempenho: 62% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 27

Quantitativo realizado: 56

Desempenho: 107% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 87

Quantitativo realizado: 88

Desempenho: 1% acima da meta

Total de Internações verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 180

Quantitativo realizado: 326

Desempenho: 81% acima da meta





Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos, no qual atingiu-se 326 internações em cardiologia e neurologia adulto e pediátrica, sendo assim, podemos observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada.

Com destaque para cardiologia clínica adulta e pediátrica que representou a maior porcentagem (531%) acima da meta pactuada. Já a neurologia cirúrgica adulta e pediátrica apresentou o maior número de produção, com 88 internações.

Em dezembro de 2025, houve uma leve redução no número de internações em relação ao mês anterior. Sendo mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de continuar o monitoramento das metas e continuar acompanhando a evolução dos resultados.

ii. Atendimento Ambulatorial.

Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia

Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 300

Quantitativo realizado: 977

Desempenho: 225% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 173

Desempenho: 1% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 110

Quantitativo realizado: 110

Desempenho: 100% da meta





Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta:

Meta mensal estabelecida: 150
Quantitativo realizado: 185
Desempenho: 23% acima da meta

Número de Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 200
Quantitativo realizado: 271
Desempenho: 35% acima da meta

Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 930
Quantitativo realizado: 1.716
Desempenho: 84% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatorial, no qual atingiu-se 1.716 atendimentos, com 84% acima da meta pactuada. Verifica-se que todas as especialidades disponibilizadas atingiram a meta pactuada. Destaca-se que a especialidade de cardiologia clínica e intervencionista pediátrica apresentou quantitativo exatamente correspondente à meta estabelecida.

Vale destacar que o número de consultas realizadas em dezembro foi inferior ao quantitativo apresentado em novembro. Dentre todas as especialidades ofertadas, o maior quantitativo foi registrado em Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia Intervencionista.

Mencionado como ação manter a atual estratégia de busca ativa e agendamentos e continuar o monitoramento constante das metas contratualizadas.

iii. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).





Quantidade de Eletroencefalogramas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 30

Quantitativo realizado: 67

Desempenho: 123% acima da meta

Quantidade de Eletroneuromiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 67

Desempenho: 67% da meta

Quantidade de Ergometrias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 51

Desempenho: 0,2% acima da meta

Quantidade de Holters realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 112

Desempenho: 124% acima da meta

Quantidade de Ecocardiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 400

Quantitativo realizado: 698

Desempenho: 74% acima da meta

Quantidade de Ressonância Magnética realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 744

Quantitativo realizado: 508

Desempenho: 68% da meta



**Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizados no período:**

Meta mensal estabelecida: 1.200

Quantitativo realizado: 1.418

Desempenho: 18% acima da meta

Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 100

Desempenho: 25% acima da meta

Total de exames diagnósticos realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 2.654

Quantitativo realizado: 3.021

Desempenho: 13% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de dezembro temos o consolidado dos exames, no qual atingiu-se produção de 3.021 em SADT, ultrapassando a meta em 132%.

A meta pactuada não foi alcançada nos serviços de eletroneuromiografia e ressonância magnética, enquanto os exames de tomografia e ecocardiograma apresentaram maior produção realizada. Conforme informado no Relatório de Gestão emitido pela PB Saúde, os agendamentos para ressonância magnética retornaram ao fluxo normal apenas em 10/12/2025, em razão de problemas técnicos apresentados no equipamento.

Vale destacar, ainda, que o número de exames realizados no período analisado foi inferior ao registrado no mês anterior. Como ação estratégica, recomenda-se a continuidade da busca ativa e dos agendamentos, bem como a manutenção da gestão de máquinas e equipamentos, o controle da taxa de absenteísmo e o aumento da adesão aos agendamentos.

iv. Medicina Intervencionista



Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 250

Quantitativo realizado: 213

Desempenho: 85% da meta

Número de Procedimentos Endovasculares:

Meta mensal estabelecida: 60

Quantitativo realizado: 31

Desempenho: 51% da meta

Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neurorradiologia:

Meta mensal estabelecida: 90

Quantitativo realizado: 59

Desempenho: 65% da meta

Número de Eletrofisiologias:

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 6

Desempenho: 20% acima da meta

Total de procedimentos em Medicina Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 405

Quantitativo realizado: 309

Desempenho: 76% da meta

Análise: No Plano de Trabalho, o consolidado das metas pactuadas corresponde a 405 procedimentos em medicina intervencionista. No mês de dezembro, foram realizados 309 procedimentos diagnósticos e terapêuticos.





De acordo com o Relatório de Gestão, apenas o serviço de eletrofisiologia atingiu a meta pactuada, resultado que se deve, sobretudo, à suspensão dos agendamentos de pacientes provenientes do SISREG e à significativa redução da demanda de atendimentos ambulatoriais no período.

Dezembro apresentou redução satisfatória na produção de procedimentos em medicina intervencionista em comparação ao período anterior. Citado em Relatório, como ação, manter o monitoramento dos indicadores, realizar reuniões periódicas de avaliação e continuar as estratégias de gestão adotadas.

v. Cirurgias

Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 40
Quantitativo realizado: 55
Desempenho: 37% acima da meta

Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15
Quantitativo realizado: 10
Desempenho: 66% da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 65
Quantitativo realizado: 154
Desempenho: 136% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15
Quantitativo realizado: 7
Desempenho: 46% da meta



**Quantidade de Implantes de Marcapassos Temporários e Definitivos realizadas no período:**

Meta mensal estabelecida: 35
Quantitativo realizado: 41
Desempenho: 17% acima da meta

Total de Cirurgias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 170
Quantitativo realizado: 267
Desempenho: 57% acima do esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos cirúrgicos, no qual apresentou produção de 267 cirurgias, ultrapassando o percentual em 57%.

Os serviços nas especialidades em cirurgias cardiológicas pediátricas e cirurgias neurológicas pediátricas não atingiram a meta pactuada, conforme o PT. A redução da produção está associada à falta de materiais e à espera por OPME, resultando em limitação de recursos para a realização dos procedimentos previstos, conforme mencionado.

Dezembro apresentou redução na produção cirurgias realizadas em comparação ao período anterior. Como ações propostas, destacam-se melhorar a eficiência na programação das cirurgias, assegurando que todos os blocos cirúrgicos sejam utilizados ao máximo de sua capacidade. Minimizar o tempo de espera para cirurgias, aumentando a satisfação dos pacientes e a eficiência dos processos.

vi. Total Gestão de Atenção à Saúde

Meta mensal estabelecida: 4.339
Quantitativo realizado: 5.639
Desempenho: 29% acima da meta





Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão temos o consolidado total de ações e serviços em saúde, no qual realizou-se 5.639, distribuídos em internações hospitalares (326 internações), atendimento ambulatorial (1.716 consultas), SADT (3.021 exames), medicina intervencionista (309 procedimentos) e produção assistencial (267 cirurgias).

Verificou-se que todas as especialidades ofertadas apresentaram redução na produção no mês de dezembro, sendo a Medicina Intervencionista a única que não atingiu a meta pactuada. Observou-se também redução da produção total em dezembro (5.639), quando comparada ao mês de novembro (5.988). Diante desse cenário, foi solicitada, no Relatório de Gestão, a revisão do Plano de Trabalho junto à Secretaria de Estado da Saúde.



**Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais****i. Relação Pessoal/Leito:**

Meta proposta: $\leq 6,5$ pessoas (funcionários) por leito.

Taxa mensal (dezembro): 7,08 pessoas (funcionários) por leito.

Análise: Mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 7,08 pessoas (funcionários) por leito, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

Segundo o Relatório de Gestão referente ao mês vigente, a instituição dispõe de 1.578 funcionários, caracterizando uma redução no quadro de pessoal. Foi também citada uma pequena oscilação no número de leitos operacionais, totalizando 223 leitos.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento com o objetivo em acompanhar junto com a área assistencial a métrica para o quantitativo de leitos, como também reiterar a solicitação do pedido de atualização cadastral, solicitando atualização mensal. Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma dos meses anteriores, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

ii. Índice de Renovação ou Rotatividade de Leito:

Meta proposta: $\geq 3,5$ dias.

Taxa mensal (dezembro): 1,59 dias.

Análise: Também chamado de Giro de Leitos, corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. O índice apresentado para este indicador está inferior à meta





pactuada, registrando a média geral de 1,59 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde, cita como ações prioritárias a identificação e correção dos fatores que contribuem para a diminuição do indicador nos setores com menor giro de leitos. Propõe-se, ainda, a melhoria do fluxo de altas e transferências, a elaboração de ações estratégicas para reduzir o intervalo de substituição de leitos e o aperfeiçoamento da comunicação interna da Unidade no processo de alta do paciente.

iii. Tempo Médio de Permanência Hospitalar:

Meta proposta: ≤ 10 dias.

Taxa mensal (dezembro): 14,75 dias.

Análise: Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 14,75 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde, cita como causa que o tempo médio de permanência elevado é esperado e justificável em hospitais de alta complexidade com especialidades cardíacas e neurológicas, pois reflete o perfil clínico grave dos pacientes, a complexidade dos procedimentos realizados, a necessidade de monitorização rigorosa e as condições de segurança necessárias para uma alta adequada. Mencionado como ação, continuar com as estratégias para a desospitalização dos pacientes que não são perfil do hospital.

iv. Taxa de Ocupação Operacional:

Meta proposta: $\geq 85\%$.

Taxa mensal (dezembro): 75,95 %.

Análise: Avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. O índice apresentado para este indicador está inferior da meta





pactuada, registrando o percentual de 75,5 %, dessa forma não atingiu a meta pactuada, de acordo com o PT.

O Relatório de Gestão emitido pelo PB Saúde apontou como causa e ação a necessidade de acompanhar continuamente a evolução do indicador, além de planejar ações junto à gestão para alcançar resultados aceitáveis. Recomenda-se, ainda, revisar os indicadores estratégicos e as metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

v. Taxa de Mortalidade Institucional:

Meta proposta: $\leq 5\%$.

Taxa mensal (dezembro): 6,20 %.

Análise: Acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24 horas de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado.

Registrou-se a taxa de 6,20 % no mês de fevereiro, considerando acima do almejado, ou seja, não alcançando a meta proposta. Foram registrados 22 óbitos, destes 04 pacientes em estado paliativo.

O Relatório de Gestão emitido pelo PB Saúde informou que a taxa de mortalidade institucional elevada é compatível com o perfil de complexidade e gravidade dos pacientes atendidos nesta instituição. Como ação, recomenda-se manter o monitoramento dos indicadores estratégicos, continuar a execução de ações em saúde especializadas com qualidade, assegurando cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes, e prosseguir com as tentativas de regulação daqueles pacientes que não se enquadram no perfil da instituição para centros de referência.

vi. Suspensão de Cirurgias Eletivas:

Meta proposta: $\leq 10\%$.

Taxa mensal (dezembro): 2,40%

Análise: Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependeram do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. A taxa de suspensão de cirurgia





identificada no mês de dezembro foi de 2,40%, estando em conformidade com a meta estabelecida no PT.

O Relatório de Gestão emitido pelo PB Saúde informou que, em dezembro, foram reagendados 5 procedimentos cirúrgicos, não havendo registro de pacientes que deixaram de ser atendidos. Como ação, recomenda-se manter o monitoramento dos indicadores e adotar medidas estratégicas para a redução desse indicador.





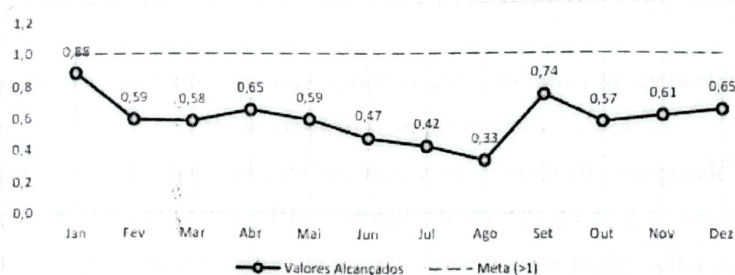
Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

i. Índice de Liquidez corrente

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o referido indicador não apresentou resultados dentro da meta proposta no plano de trabalho.

Análise: O percentual apresentado não está dentro da meta pactuada conforme informado pela fundação. Apesar do indicador apresentar uma discreta melhora em relação as análises anteriores, voltou a apresentar ineficiência em sua aferição, apresentando ainda, resultados abaixo da meta pactuada e fora da zona de excelência, existe a necessidade de um gerenciamento mais eficaz e com melhor eficácia, haja vista que os sinais de evolução que vem sendo apresentados não são suficientes para o atingimento da meta proposta, mantendo-se assim o índice abaixo da meta pactuada durante todos os relatórios analisados em 2025, a variação percentual positiva é de 0,04 em relação ao mês anterior analisado. Apresentando o índice de 0,65 Como causa do resultado apresentado, a PBSAÚDE aponta a justificativa do não atingimento do indicador as “*glosas efetuadas sem a devida notificação antecipada*” (pág. 43), contudo, as referidas glosas não vêm sendo realizadas, sendo essa a justificativa sem embasamento para o não atingimento da meta pactuada, como também não apresenta nenhum planejamento estratégico de gerenciamento para melhoria do índice e o posterior atingimento da meta, bem como nas ações sugeridas cita que a unidade “*Acompanhar sistematicamente a evolução do indicador, identificando tendências, riscos e necessidade de correções adicionais. Revisão do Contrato de Gestão, das metas e indicadores estratégicos*”, o que notadamente não se observa nos resultados apresentados no indicador analisado.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período.



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.



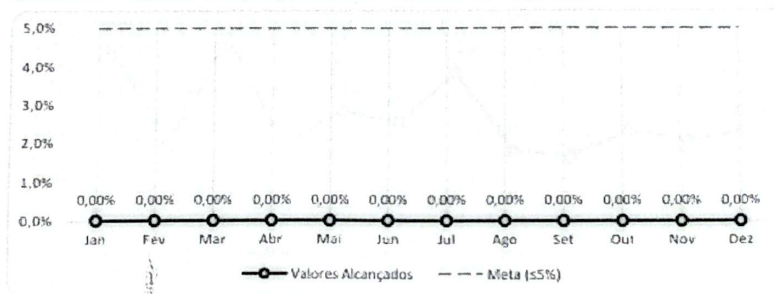
ii. Índice de composição dos passivos onerosos

Relatório: A gerência financeira da Saúde informou que não existem passivos onerosos referentes à unidade monitorada.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram apresentadas comprovações da inexistência dos passivos onerosos.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária para seu devido monitoramento.

Gráfico 40 – Índice de Composição dos Passivos Onerosos no período



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

iii. Índice de despesas administrativas

Relatório: A Gerência da PBSaude informou que o indicador se apresentou acima da meta pactuada (menor ou igual a 5%), evidenciando o valor percentual de 5,94%.

Análise: Destacamos que o referido indicador vem apresentando uma grande variação durante o ano analisado, todavia apresentou relativa estabilidade em relação ao mês anterior o que sugere controle sobre as despesas administrativas do período de curto prazo, porém voltou a figurar acima do percentual de excelência exigido. É pertinente destacar que, embora solicitado anteriormente por esta

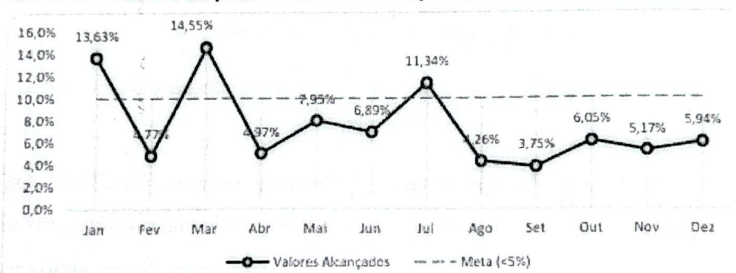




equipe, a contratada não especificou as despesas que integraram o cálculo deste indicador nem encaminha documentação necessária, não sendo possível assim averiguar os valores apresentados e assim atestar.

Os valores informados, como também o relatório de gestão informa que os valores podem sofrer alterações devido ao prazo de entrega do relatório, ressaltamos que o prazo consta em contrato e a unidade deve se adequar e atentar aos mesmos para que os relatórios não venham sofrer alterações posteriores e assim possibilitar uma análise mais próxima da realidade da unidade, reiteramos também que o indicador é de periodicidade mensal, não devendo sofrer alteração após seu fechamento, como é proposto no relatório de gestão.

Gráfico 41 - Índice de Despesas Administrativas no período



Fonte: Gestão Financeira do HMDIMP

iv. Índice de aporte ao endowment

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE não informou qualquer informação acerca do referido indicador.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram explicadas as razões técnicas que impossibilitaram a elaboração do relatório financeiro acerca dele.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária.



**v. Taxa de absenteísmo**

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que durante o citado mês houve uma diminuição na taxa de absenteísmo referente ao mês anterior, porém de pouco impacto, alcançando uma taxa de 3,54%, devendo ser acompanhando para que os percentuais apresentados sejam mantidos.

Gráfico 42 – Taxa de Absenteísmo (TxAB)

Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

Análise: Verificamos que os percentuais apresentados (de modo geral) durante todo o período analisado vêm sendo satisfatório, por não apresentar meta pactuada no plano de trabalho não é possível analisar como meta atingida.

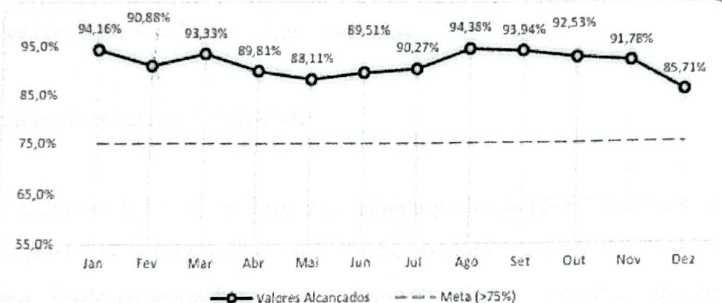
vii. Escala net promoter score© (NPS)13

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o nível de satisfação apresenta queda no mês monitorado, todavia o resultado apresentando de 91,78% e tem variação pequena, que não causa preocupação em sua aferição, todavia observa-se que o percentual vem decaindo ao analisarmos a evolução num recorte maior, demonstrando a necessidade de alerta para que seja identificado os motivos da queda do percentual aferido.



Análise: Conforme consta em relatório de gestão o setor da Ouvidoria seria responsável por entrevistas de satisfação e eficiência do serviço ofertado, contudo não foi informado por qual meio são realizadas essas pesquisas, em qual molde elas se fazem nem tampouco a periodicidade, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador. Mesmo apresentando resultados positivos, deve-se ter uma atenção ao referido indicador em virtude da ausência de informações de como são construídos os resultados. Os resultados vêm apresentando percentuais em declínio nos últimos meses analisados, o que deve ser considerado para que sejam feitos ajustes e alterações positivas. Todavia, o resultado não pode ser considerado como meta alcançada pois não possui ficha de avaliação no plano de trabalho pactuado.

Gráfico 44 – Resultado de NPS[®] verificado no período.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

Do Suporte técnico e manutenção

No que diz respeito ao suporte técnico e manutenção, cita-se um total de 374 chamados técnicos, sem a apresentação dos dados de chamados concluídos com sucesso, não se exemplifica e detalha quais chamados ficaram sem resolução e nem os motivos pelos quais não tiveram êxito, contudo, apresenta detalhamento de serviços resolvidos por unidade atendida.



Gráfico 46 – Controle de Chamados a TI verificado no período.



Fonte: Relatório da TI.

Das Perdas, Avarias e Valores Economizados

Farmácia Hospitalar do HMDJMP

A Coordenação da Farmácia Hospitalar estimou perdas de R\$ 8.396,29 (oito mil, trezentos e noventa e seis reais e vinte e nove centavos), correspondendo à taxa de 0,73% do valor total do estoque da unidade. Destacamos que houve uma redução em relação ao resultado apresentado no mês anterior, demonstrando boa gestão dos insumos em estoque. Já a Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) estimou perdas de R\$ 13.199,40 (treze mil, cento e noventa e nove reais e quarenta centavos) o que representa um valor abaixo do apresentado no relatório anterior.

Dos contratos pactuados

É pertinente ressaltar que foi observado nos contratos pactuados entre a referida fundação e os prestadores terceirizados que existem menções a prestação de serviços a POINSP, algo que não deveria acontecer, haja vista que a gestão do contrato em questão pertence a secretarias diferentes (secretaria de estado da segurança e da defesa social), devendo assim possuir caixa, centro de custo e contratos individualizados dos ligados a esta secretaria.



Conclusão

O presente relatório de gestão emitido pela PB Saúde, referente ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), traz dados analisados no mês de dezembro de 2025 e apresenta os resultados de gestão, permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho (PT), bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

No âmbito da gestão da atenção à saúde, com base nas metas estabelecidas no plano de trabalho para os serviços ofertados, o consolidado mensal é de 4.339 ações e serviços em saúde. No entanto, o volume efetivamente realizado foi de 5.639, ultrapassando em aproximadamente 29% a meta prevista. Esse total inclui 326 internações, 1.716 consultas, 3.021 exames diagnósticos, 309 procedimentos em medicina intervencionista e 267 cirurgias.

No Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT), não foram alcançadas as metas propostas nos serviços de eletroneuromiografia e ressonância magnética. Ao analisar o consolidado de cirurgias realizadas, verificou-se que a meta geral foi atingida; entretanto, as especialidades de cirurgias Neurológicas e Cardiológicas Pediátricas não atingiram a meta pactuada. Com destaque para os procedimentos diagnósticos e terapêuticos, cuja meta pactuada era de 405 procedimentos mensais, foram realizados 309 serviços. Dessa forma, não foi atingida a meta nos serviços de Cardiologia Intervencionista, Procedimentos Endovasculares e Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neurorradiologia. Vale destacar que o serviço de Eletrofisiologia foi o único a atingir a meta estabelecida.

No que se refere aos indicadores do plano de trabalho, o único que atingiu a meta contratualizada, foi “taxa de suspensão de cirurgias eletivas”, registrando 5 procedimentos cirúrgicos reagendados. Esse indicador foi o único que vem alcançando a meta pactuada ao longo do ano de 2025. Vale ressaltar que nos tópicos análise crítica-ação, os planejamentos apresentados permanecem inalterados em relação aos relatórios de gestão anteriores. Reforçamos a necessidade de revisão das ações, visto que são essenciais para a melhoria dos resultados e para os cumprimentos das metas previstas no plano de trabalho. Além disso, também foi citado os indicadores de taxa de absenteísmo, taxa de ocupação de salas cirúrgicas e densidade de incidência em infecção relacionada à assistência à saúde (páginas 44,45 e 47), no entanto ficando impossibilitado em realizar a análise, pois eles não constam no PT.





Com base na consulta dos dados informados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e o no relatório de gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de fevereiro de 2025, novamente nota-se que a capacidade instalada e apresentada no relatório está divergente da capacidade instalada e operacional que consta no CNES.

Quando se trata dos indicadores financeiros, se faz necessário ter mais clareza nos dados apresentados referente às informações encaminhadas. Posto isso, informamos que, apesar das reiteradas solicitações via Pbdoc e nos próprios relatórios anteriores, tais solicitações não foram atendidas pela contratada, conforme demonstrado pelos Pbdocs a seguir:

- SES-OFN-2024/09575
- SES-OFI-2024/05990
- SES-OFI-2024/06141
- SES-OFI-2024/08089
- SES-OFN-2024/08496
- SES-OFI-2024/09380
- SES-OFN-2024/24552

Diante do exposto, sugerimos que nos próximos relatórios mensais sejam encaminhados os seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada:

- Balanço Analíticos;
- Balancete do mês de referência;
- Folha de pagamento (E-social);
- Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;
- Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);
- Folha de ponto consolidado dos colaboradores;
- Relação de PJ's médicas que prestam assistência na unidade com discriminação de valores pagos.





Sugerimos, ainda, que nos próximos relatórios, a contratada adote as seguintes providências, no intuito de manter uma maior clareza e transparência nos relatórios elaborados:

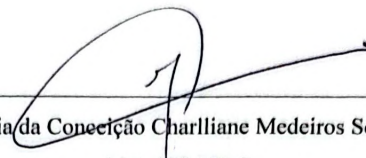
- Discriminar os valores que estão sendo empregados ao se calcular os indicadores financeiros;
- Apresentar nos relatórios mensais quadro de Despesas Gerais do mês monitorado.

No que se refere aos **INDICADORES FINANCEIROS**, mais uma vez não foi possível realizar uma avaliação completa destes, em virtude da ausência das informações e documentação solicitadas, nas quais ficamos no aguardo do envio para que seja feita uma análise mais detalhada baseada nos termos contratuais.

João Pessoa, 20 de janeiro de 2025.






Maria da Conceição Charlliane Medeiros Souza

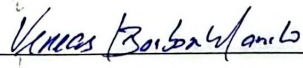
Mat. 187.239-7

Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos


Maria Auxiliadora Fernandes Da Silva

Mat. 186.945-1

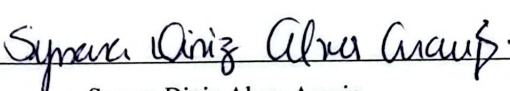
Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde


Vinicius Barbosa Marinho

Mat. 924.821-8

Assistente Administrativo

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde


Synara Diniz Alves Araujo

Mat. 917.210-6

Enfermeira

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

